ATA DA SESSÃO PLENÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA REGIONAL CATALAO/UFG, REALIZADA NO DIA TREZE DE AGOSTO DE 2015

Aos treze dias do mês de agosto do ano de dois mil e quinze, às 14 horas e 20 minutos, no Auditório "Paulo de Bastos Perillo", da UFG/Regional Catalão, reuniram-se os membros do Conselho Gestor da UFG/Regional Catalão, em caráter ordinário, sob a presidência do Magnífico Reitor Prof. Dr. Orlando Afonso Valle do Amaral. Na oportunidade compareceram os seguintes Conselheiros: Thiago Jabur Bittar, Alexander Meireles da Silva, Ana Paula Pinheiro Zago, Fátima Pacheco de Santana Inácio, Cacildo Galdino Ribeiro em substituição a Renata Alessandra Evangelista, Alexandre de Assis Bueno, Élida Alves da Silva, Lincoln Lucílio Romualdo, Marco Paulo Guimarães, Maria Helena de Paula, Nilton Luís Moreira, Paulo Henrique Silva Azevedo, Regma Maria dos Santos, Ronaldo da Silva, Serigne Ababacar Cisse Ba, André Luiz Galdino em substituição a Thiago Porto, Wilson Kiffer Soares Junior, Roberto Ferreira Tavares e Wender Rodrigues de Siqueira. Os conselheiros Luanna Lopes Lobato e Denis Rezende de Jesus justificaram suas ausências. O conselheiro Antônio Carlos de Oliveira Júnior não compareceu. **Havendo** quórum, o presidente inicia a sessão dando informações sobre como seria presidida a reunião do conselho gestor. Posteriormente ele informa sobre a assembléia universitária que acontecerá no dia 18/08 em Goiânia. A seguir ele o Diretor da Regional Catalão, Thiago Jabur Bittar, seguem dando os informes. Neste momento a reunião é interrompida pelo movimento estudantil. Voltando aos informes o professor Thiago Jabur informa questões sobre o restaurante universitário e sobre as 30 vagas do curso de medicina que a UFG recebeu do MEC para docentes, as quais são destinadas tanto para Catalão quanto Jataí. A quantidade de vagas para técnicos e verba destinada para infra-estrutura não foram passadas. Dando continuidade, foi falado sobre os animais dentro da Regional Catalão, que algumas soluções foram ditas para tentar solucionar o problema. Foi informado sobre a reunião do dia 14/07/2015 do diretor da Regional com os professores Orlando e Manoel, onde foi discutida a construção do centro de convivência da Regional Catalão. Na mesma reunião foram discutidos os impactos dos cortes realizados pelo governo federal no orçamento em relação às Universidades Federais. Outro ponto discutido na reunião e que foi passado pelo diretor e cobrado foi em relação a falta das funções gratificadas dos coordenadores. Foi informado que os certificados do CONPEEX que ainda não foram entregues se encontram na coordenação de extensão e cultura da Regional Catalão. O próximo ponto foi a aprovação pelos conselheiros da ata da reunião do dia 24/06 e que, sem observações, foi aprovada tendo apenas duas abstenções. O Prof. Orlando fala sobre a questão da situação da UFG e os corte de verbas do governo. Ele faz um breve histórico sobre o crescimento da universidade. Ele diz que já foi realizada discussão do orçamento para 2016, onde haverá uma normalização no repasse de valores. Em 2015 foi definido um ajuste na verba de custeio com um corte de 10% e na verba de capital um corte de 47%. A UFG fez um levantamento sobre a demanda e que em setembro espera-se uma posição do MEC. Sobre o orçamento de 2016 o reitor informa que participou de uma reunião no MEC no dia 06/08/2015 requisitando que o orçamento para 2016 fosse preservado, tomando como referência o orçamento de 2015 sem os cortes e ainda sugerido como proposta do aumento de 10%. As verbas relacionadas à assistência estudantil foram preservadas e foi sugerido um aumento de 12% para 2016. Em seguida, o presidente da sessão abre a mesma para questionamentos. Tomando a fala, a professora Fernanda Belo, presidente da ADCAC, indaga sobre ao tratamento diferenciado que é dado às Regionais do interior em relação a Regional Goiânia. Em seguida, o reitor faz uma observação dizendo que nunca afirmou que a UFG iria parar, que mesmo com a dificuldade em cumprir o orçamento, a UFG irá honrar todos os compromissos e que detalhes podem ser acompanhados pelo portal da transparência. Em relação aos cortes diferenciados, ele comenta que isso não existe e que todas as regionais são tratadas igualmente. Em seguida ele comenta que a reitoria não é detentora de vagas para docentes e que as mesmas são destinadas as expansões e já distribuídas aos seus destinos pelo MEC. Ele ainda alega que atual cenário não permite que a reitoria interfira nas distribuições de vagas. Dando continuidade, ele argumenta que a quantidade de professores por aluno em todas regionais segue praticamente o mesmo valor. Em relação aos técnicos ele confirma que a situação da Regional de Catalão e Jataí é pior que a da Regional de Goiânia e o impacto disso está refletido no número de funcionários terceirizados que são contratados. Ele informa que não tem como atender que os empregos dos terceirizados sejam garantidos. Em relação ao centro de convivência o reitor comenta que houve um tempo atrás um contato com empresas particulares

sobre a possibilidade da realização de uma parceria que não deu certo e então foi tomada a decisão de que a própria UFG construa o centro de convivência com a verba da assistência estudantil. Em seguida o Prof. Ronaldo toma a fala e comenta sobre a economia que acontece durante o período de greve que dessa forma ajuda o governo a atingir suas metas e pede ao reitor que seja realizada um levantamento sobre essa economia. O reitor responde dizendo que o impacto é mínimo, pois praticamente todos os recursos continuam em funcionamento e que a economia é marginal e não ajuda na solução do impacto financeiro. Em seguida, a Professora Carmem toma a fala e pede o esclarecimento em relação ao corte que é dito pela UFG ser de 10%, mas que na realidade ela convive na prática com um corte de 75%. Em seguida ela comenta sobre o quantitativo de docentes que realmente sofre prejuízo em relação a outras instituições, como por exemplo, os Institutos Federais. Em relação aos servidores terceirizados ela comenta que foi escolha da Universidade em utilizar esse tipo de serviço. E pede esclarecimento sobre como será realizado o ensino, pesquisa e extensão sem verba. O Prof. Orlando responde e reafirma que corte foi sim de 10% e que a CAPES paga bolsas, mas que realmente o corte no PROAP foi de 75%. Ele ainda sugere que para contenção de gastos, que sejam utilizados os recursos como vídeo conferência para membros de bancas que residam distantes da Regional Catalão ou convidar membros de instituições mais próximas para bancas presenciais. Em relação aos terceirizados ele comenta que a universidade não escolheu e sim foi obrigada a utilizá-los já que vários cargos foram extintos pelo governo federal. Em seguida, o aluno Wilson, representante dos alunos, faz indagação sobre os cortes e faz um pedido para que o crescimento da universidade seja interrompido e que seja dada prioridade a melhorar o que já existe. O reitor responde dizendo que é difícil falar em parar o crescimento, pois a perspectiva é sempre de crescimento e não concorda que a universidade cresceu sem qualidade e comenta sobre a duplicação rápida do cenário universitário no prazo de cinco anos e do número dos indicadores que aumentaram em relação a produção, o conceito CAPES que aumentou e o número de docentes qualificados que também aumentou. Em seguida o Técnico Roberto toma a fala e comenta sobre a preocupação dos técnicos em relação aos cortes orçamentários, sobre funções gratificadas que não são pagas aos servidores técnicos por realizam serviços aos quais eles não foram contratados e a falta de transparência de como é realizado o processo de gestão em relação aos pedidos de vagas em relação ao governo federal e de outros serviços que são realizados pela universidade. O diretor Thiago Jabur comenta que sempre leva o problema da falta de técnicos à reitoria. O Prof. Alex toma a fala reafirmando a fala da professora Carmem e cita que o curso de letras possui quatro professores do quadro municipal e comenta da preocupação do curso em relação a esses professores do quadro municipal saírem e não forem repostos, já que não existem mais vagas para distribuição. Ele ainda comenta que o referido curso não possui nenhum técnico administrativo. O Prof. Orlando responde dizendo que é responsabilidade da Regional Catalão realizar a realocação de vagas em detrimento as distorções existentes e que em relação aos terceirizados é preciso conviver com essa nova realidade. Em seguida a aluna Alaide faz um esclarecimento sobre o projeto do centro de convivência e fala sobre as distorções sobre os valores das bolsas oferecidas aos estudantes. Posteriormente ela faz a leitura de uma carta escrita pelo comando de greve local estudantil dizendo que a assistência estudantil é direito do estudante e que o comando exige uma equiparação com o tratamento que é dado aos estudantes da Regional de Goiânia. Posteriormente, os professores Orlando e Thiago respondem as questões levantadas pela aluna. Em seguida o Prof. José Henrique pede a fala e faz comentários a cerca dos avanços da UFG durante os 30 anos dos quais ele faz parte da Regional Catalão e termina fazendo um agradecimento pelo empenho do Reitor. O reitor agradece. Posteriormente o técnico administrativo Paulo Henrique toma a fala dizendo que discorda em relação ao aumento da qualidade da universidade e que em relação aos recursos PNAES que tivesse uma reavaliação na distribuição desse recurso nas regionais e pede a opinião do reitor em relação os alunos e a greve. O reitor diz que em um próximo momento que será na Assembléia Universitária ele apresentará os dados em relação a CAPES para justificar a questão qualidade. Em relação a greve ele diz que quem faz são os sindicatos e que a reitoria não autorizou a suspensão do calendário acadêmico configurando que a greve não está institucionalizada. O Presidente da sessão agradece a presença de todos presentes e encerra a reunião. Nada mais havendo a tratar, a reunião é encerrada às 17 horas e 25

minutos e eu, Márcio Antônio Duarte, Chefe de Gabinete da UFG/RC, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por mim e pelos presentes. _____

Presidente do Conselho: Orlando Afonso Valle do Amaral _____

Conselheiros:

Thiago Jabur Bittar _____

Alexander Meireles da Silva _____

Ana Paula Pinheiro Zago _____

Antônio Carlos de Oliveira Júnior _____

Denis Rezende de Jesus _____

Fátima Pacheco de Santana Inácio _____

Alexandre de Assis Bueno _____

Lincoln Lucílio Romualdo _____

Luanna Lopes Lobato _____

Marco Paulo Guimarães _____

Nilton Luís Moreira _____

Paulo Henrique Silva Azevedo _____

Regma Maria dos Santos _____

Ronaldo da Silva _____

Serigne Ababacar Cisse Ba _____

Thiago Porto de Almeida Freitas _____

Wilson Kiffer Soares Júnior _____

Wender Rodrigues de Siqueira _____